

ACESSIBILIDADE DOS CADEIRANTES NO ESTÁDIO ESTADUAL GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA DA CIDADE DE ARACAJU/SE.

Romário Silva Santos, Fabio Zoboli. Universidade Federal de Sergipe.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem tratar da acessibilidade ao cadeirante, nos espaços localizados no Estádio Estadual Governador Lourival Baptista (Arena Batistão) localizado na Rua Cedro – São José da cidade de Aracaju/SE.

O objetivo desse estudo foi analisar as estruturas físicas de lazer do estádio, com o intuito de verificar a acessibilidade – nos quesitos segurança e autonomia – para a recepção do público cadeirante nos eventos que ocorrem no espaço. O lazer é um tempo para que os cidadãos possam contemplar e usufruir de tudo aquilo que já foi criado pelo coletivo (ISAYAMA E LINHALES, 2008, p.65).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se caracterizou como um estudo de caso sob o viés qualitativo. Realizada no período de janeiro a julho de 2015. O pesquisador munido de uma câmara fotográfica chegou ao estádio num dia de jogo e fotografou estacionamentos, pontos de ônibus, bilheteria, roletas, rampas, acesso à arquibancada e arquibancada, banheiros e lanchonetes.



Figura 01. Nova Arena Batistão
Fonte: Google imagens 01

De todas as áreas analisadas nas partes internas do Batistão é visto que o mesmo oferece a acessibilidade para os cadeirantes conforme as normas da ABNT 9050, mas com algumas exceções, Já as partes externas ao estádio não suprem com as necessidades que as pessoas com deficiência buscam para poder se deslocar com autonomia e segurança. O termo acessibilidade refere-se a condições concretas e palpáveis, que podem ser medidas, legisladas e cobradas judicialmente. (SOUZA et al 2010, p. 155). Diz respeito a locais, produtos, serviços ou informações efetivamente disponíveis ao maior número e variedade possível de pessoas independente de suas capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais (BRASIL, 2006, p.150).



CONCLUSÕES

O estádio é acessível em vários contextos, porém também apresenta algumas áreas que deixam a desejar em alguns aspectos. Os casos mais graves estão em quatro locais analisados: 1) O estacionamento que dificulta um pouco no “rodar” da cadeira de rodas, por conta do piso. 2) Na arquibancada há a inexistência de um local exclusivo para a cadeira de rodas, pois é oferecida a rampa de acesso, e não possui a área que o cadeirante repouse. 3) Lanchonetes não tem estrutura de bar, 4) Os pontos de ônibus além da maioria ficarem distantes do estádio, não disponibilizam boas calçadas e rampas para que facilite no deslocamento do cadeirante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Acessibilidade**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 160 p.: 21 cm. Brasília, 2006.

GOOGLE IMAGENS 01. Figura 01. Nova Arena Batistão. Disponível em: http://www.vigliecca.com.br/uploads/mongoid_image/image/4ea02ee0457f0f06e100000b/big_dragonfly20120228-562-od0kbl.jpg acesso em: 24/02/2015.

ISAYAMA, H. F.; LINHALES, M. A. (org.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação**: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. 209 p. ISBN 9788570416698.

SOUZA, V. dos R. M.; FERRETE, A. A. S. S.; FERRETE, R. B. (org.) **A inclusão escolar da pessoa com deficiência**. 238 p. Aracaju. 2010.